

A Revista Ciências Sociais em Perspectiva (RCSP) objetiva promover discussões e reflexões relacionadas às ciências sociais aplicadas a quaisquer organizações, sejam públicas, privadas ou do terceiro setor.

No volume 15 da 29ª edição da revista, referente ao 2º semestre de 2016, considerando a importância do movimento grevista para a formação de consciência de classes, Fernanda R. S. A. Cassundé e Nildo F. Cassundé Junior recorrem à Teoria do Discurso proposta por Laclau e Mouffe (1985) para analisar os efeitos de (im)parcialidade nas notícias veiculadas pela mídia, a respeito da greve de 2012 dos professores universitários federais durante os quatro meses de paralisação.

O segundo artigo, “Prosódia Marcária: uma etnografia da comunicação da significação das marcas na fala de interlocutores em contextos sociais”, escrito por André Luiz M. S. Leão, Sérgio C. B. de Mello e Suélen M. Franco, busca mostrar o papel exercido pelas marcas, além de “nomear”, “marcar” e “distinguir”. O estudo objetivou compreender como os consumidores significam as marcas em suas interações, por meio de elementos de prosódia, que constituem importantes pistas sonoras de atitudes, emoções e intenções em situações de fala. Os achados indicam o papel da prosódia na significação das marcas, uma perspectiva não mapeada na literatura da área.

“Uma percepção sobre a gestão da produção de leite na cidade de Glória de Dourados” é o terceiro artigo, de autoria de Luciana V. M. Bernardo, Maycon J. U. S. Farinha, Alex F. Silva e Clandio F. Ruvier. O objetivo foi analisar o impacto da gestão, da cooperação e das políticas públicas aplicadas ao setor leiteiro na região de Glória de Dourados, em Mato Grosso do Sul. Aborda a relevância da cadeia produtiva leiteira para o desempenho do agronegócio estadual sul-mato-grossense, a necessidade de políticas públicas voltadas para a qualificação e a gestão da produção, além da necessidade de qualificação da mão de obra dos pequenos produtores.

Analisar as relações do trabalho existentes na atuação dos estagiários, nos departamentos de graduação de uma universidade pública foi o objetivo do quarto artigo, apresentado por Andreia dos Santos, Silvio R. Stefano, Elaine A. R. Campos e Zoraide Fonseca. Considerando a possibilidade da flexibilização das normas trabalhistas e de seus possíveis resultados, tanto para instituição quanto para estudantes, os autores identificaram os principais fatores condicionantes da favorabilidade à flexibilização das relações de trabalho.

Jucélio Kretzer, Graziela L. Franco e Stefânia Q. M. de Barros são os autores do quinto artigo “Formas de governança, interação e proximidade: arranjos produtivos de bonés e bordado infantil paranaenses”. Por meio de estudos de caso, os autores analisaram a influência dos atores e do desenho institucional presentes nos arranjos produtivos de confecções para a coordenação dos sistemas de produção e capacitação produtiva e inovativa das MPE’s dos arranjos selecionados no Paraná.

No sexto artigo, “O impacto dos resultados da avaliação da responsabilidade social corporativa por meio dos indicadores Ethos Sebrae-2013 nas ações das empresas investigadas”, Suziméri V. B. Pescador, Fernanda Briere e Patrícia Novak analisam o impacto dos resultados da RSC, por meio dos Indicadores ETHOS SEBRAE-2013 nas ações das empresas. Os gestores destacaram a percepção da realidade da empresa sobre a RSC e a importância dessas informações como parâmetro para implantação de ações e melhorias na gestão. De modo geral, os resultados da avaliação da RSC permitiram aos gestores compreender a RSC como modelo de gestão, para agregar valor aos negócios e conquistar maior competitividade no mercado.

Tatiani S. Bianco e Camilo F. M. Morejon, preocupados com a “Eficiência técnica e econômica do aproveitamento de materiais da construção civil no município de Toledo– PR” sistematizaram, por meio da especificação das matérias primas, dos produtos e da eficiência de aproveitamento, em cada uma das atividades/etapas do processo de construção civil, a relação que existe entre as quantidades de materiais utilizados e as quantidades e tipos de RCC gerados. Como resultado, demonstraram a necessidade de um melhor aproveitamento dos materiais nos canteiros de obras, com mão de obra qualificada para minimizar a geração de RCC, bem como a necessidade da implantação de programas de coleta seletiva no canteiro de obras.

“Revisitando o pensamento do Gunnar Myrdal e Amartya Sen sobre o estado de bem-estar social” é o oitavo artigo, de autoria de Nilton M. Oliveira e Udo Strassburg. As principais conclusões sugerem que o Estado de bem-estar social é uma forma de organização econômica e política, em que o Estado é o principal agente regulador dos aspectos sociais, políticos e econômicos de uma nação. Para Myrdal, o desenvolvimento econômico de uma nação depende da intervenção estatal por meio de ações sociais e de políticas públicas. Amartya Sen dá importância às liberdades que as pessoas desfrutam, afirmando que um país desenvolvido é aquele em que a população tem liberdade garantida pelo mercado e pelo Estado.

O nono artigo aqui apresentado é resultado do estudo do renomado escritor e pesquisador Takeshy Tachizawa em parceria com Naim Abdouni. O “Modelo de gestão em microempresas: diagnóstico cultural em uma organização familiar” objetivou analisar a observância do princípio da entidade por parte dos gestores das micro e pequenas empresas, na utilização dos recursos financeiros. Como resultado, os autores constataram que a utilização do princípio contábil da entidade pode otimizar a alocação dos recursos financeiros nas micro e pequenas empresas, tornando-as geradoras de dados fidedignos para seu processo de tomada de decisão.

Por fim, o décimo artigo “A Associação Comercial e Industrial de Joinville (SC) (ACIJ): a elite empresarial e o domínio local” objetivou discutir algumas das teses contidas na obra *A Elite do Poder* (1981) de Wright Mills (1916–

1962), buscando compreender o papel do empresariado local no desenvolvimento do município de Joinville. Fernando Mezdari, ancorado numa abordagem bibliográfica e descritiva produz uma construção historiográfica do desenvolvimento das elites dirigentes empresariais da cidade e sua influência nas instituições sociais e políticas locais. O autor concluiu que a ACIJ configurou as forças do associativismo civil e político, trazendo para si a condição de paladino e arauto, tanto das normativas morais para o trabalho e disciplina da mão de obra, como na direção político-partidária do município.

A todos desejamos uma ótima leitura!

Loreni T. Brandalise